

## ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

### STRATEGIES AND POLICIES TO PROMOTE THE INCLUSION OF STUDENTS WITH SPECIAL NEEDS IN SECONDARY SCHOOLS

### ESTRATEGIAS Y POLÍTICAS PARA PROMOVER LA INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON NECESIDADES ESPECIALES EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA

Selgi Guimarães da Costa<sup>1</sup>

Marcos Haley Barbosa<sup>2</sup>

**RESUMO:** Esse artigo buscou analisar e propor estratégias e políticas para promover a inclusão de estudantes com necessidades especiais nas escolas de ensino médio, considerando os desafios estruturais, pedagógicos e sociais presentes no contexto educacional. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise de estudos de caso, com base em marcos legais e produções acadêmicas sobre educação inclusiva. Os resultados evidenciam que, embora existam avanços normativos e políticas públicas voltadas à inclusão, persistem barreiras significativas, como a insuficiência de formação continuada de professores, limitações de recursos pedagógicos acessíveis e fragilidades na implementação de práticas institucionais inclusivas. Verificou-se também que estratégias como adaptações curriculares, programas de apoio e ações de sensibilização da comunidade escolar são fundamentais para a efetivação da inclusão. Conclui-se que a construção de um ambiente educacional inclusivo depende da articulação entre políticas públicas eficazes e práticas pedagógicas comprometidas, visando garantir o direito à educação de qualidade e promover uma cultura escolar baseada na equidade e no respeito à diversidade.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva. Políticas públicas. Ensino médio.

**ABSTRACT:** This article sought to analyze and propose strategies and policies to promote the inclusion of students with special needs in high schools, considering the structural, pedagogical, and social challenges present in the educational context. This is a qualitative study developed through a literature review and analysis of case studies, based on legal frameworks and academic research on inclusive education. The results show that, despite normative advances and public policies aimed at inclusion, significant barriers persist, such as insufficient ongoing teacher training, limitations in accessible pedagogical resources, and weaknesses in the implementation of inclusive institutional practices. It was also found that strategies such as curriculum adaptations, support programs, and awareness initiatives within the school community are essential for effective inclusion. It is concluded that the construction of an inclusive educational environment depends on the articulation between effective public policies and committed pedagogical practices, aiming to ensure the right to quality education and to promote a school culture based on equity and respect for diversity.

**Keywords:** Inclusive education. Public policies. High school.

<sup>1</sup> Discente do curso de Mestrado na Emill Brunner World University - Departamento de Educação.

<sup>2</sup> Orientador do curso de curso de Mestrado na Emill Brunner World University - Departamento de Educação. Pedagogo, Enfermeiro - Uniceub e Uniplac.

**RESUMEN:** Este artículo buscó analizar y proponer estrategias y políticas para promover la inclusión de estudiantes con necesidades especiales en las escuelas de educación secundaria, considerando los desafíos estructurales, pedagógicos y sociales presentes en el contexto educativo. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo, desarrollada mediante revisión bibliográfica y análisis de estudios de caso, basada en marcos legales y producciones académicas sobre educación inclusiva. Los resultados evidencian que, a pesar de los avances normativos y de las políticas públicas orientadas a la inclusión, persisten barreras significativas, tales como la insuficiente formación continua de los docentes, las limitaciones en los recursos pedagógicos accesibles y las debilidades en la implementación de prácticas institucionales inclusivas. Asimismo, se verificó que estrategias como las adaptaciones curriculares, los programas de apoyo y las acciones de sensibilización de la comunidad escolar son fundamentales para la efectividad de la inclusión. Se concluye que la construcción de un entorno educativo inclusivo depende de la articulación entre políticas públicas eficaces y prácticas pedagógicas comprometidas, con el fin de garantizar el derecho a una educación de calidad y promover una cultura escolar basada en la equidad y el respeto a la diversidad.

**Palabras clave:** Educación inclusiva. Políticas públicas. Educación secundaria.

## INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem se consolidado como um dos principais eixos das discussões contemporâneas sobre direitos humanos e desenvolvimento social, ao defender o acesso equitativo à educação de qualidade para todos. No contexto brasileiro, esse compromisso é reforçado por marcos legais, como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006) e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que estabelecem a inclusão como um direito fundamental.

Apesar desses avanços normativos, a efetivação da inclusão de estudantes com necessidades especiais nas escolas de ensino médio ainda enfrenta desafios significativos. Barreiras de natureza física, pedagógica e social, aliadas à insuficiente formação de professores e à limitação de recursos didáticos acessíveis, dificultam a implementação de práticas educacionais verdadeiramente inclusivas. Nesse sentido, observa-se uma lacuna entre as diretrizes legais e a realidade cotidiana das instituições escolares.

Diante desse cenário, o presente estudo parte do seguinte problema de pesquisa: quais estratégias e políticas são mais eficazes para promover a inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino médio? Assim, o objetivo do artigo é analisar e propor ações que contribuam para a superação das barreiras existentes, considerando tanto as políticas públicas quanto as práticas pedagógicas. Ao abordar essa temática, busca-se oferecer subsídios que fortaleçam a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, equitativo e alinhado às demandas de uma sociedade diversa.

Nesse contexto, Segundo Penha MCSM, et al (2024) as políticas públicas de inclusão escolar têm ocupado posição central nas reformas educacionais recentes, com o propósito de promover a integração de todos os estudantes no sistema regular de ensino. Nessa perspectiva, a inclusão escolar configura-se como uma prática orientada à garantia de acesso, permanência e aprendizagem, proporcionando oportunidades equitativas de desenvolvimento acadêmico e social. Tal enfoque busca assegurar que cada estudante, independentemente de suas condições, tenha acesso a uma educação de qualidade, fundamentada no princípio da igualdade de oportunidades e no respeito à diversidade.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de consultas a bases científicas, como o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Scholar, contemplando produções acadêmicas relevantes sobre educação inclusiva, políticas públicas e ensino médio.

Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem a inclusão de estudantes com necessidades especiais no contexto educacional. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos fora do recorte temporal e publicações que não apresentassem relação direta com a temática proposta.

A análise dos dados ocorreu por meio de leitura exploratória e analítica dos textos selecionados, com o objetivo de identificar categorias temáticas relacionadas às barreiras, estratégias e políticas de inclusão.

Por se tratar de uma pesquisa de natureza bibliográfica, sem envolvimento direto com seres humanos ou animais, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normativas vigentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da literatura permitiu organizar os achados em três eixos centrais, conforme a estrutura adotada neste estudo. No primeiro eixo, referente à inclusão educacional: conceitos e definições, observou-se que as políticas públicas no Brasil têm avançado no reconhecimento do direito à educação inclusiva, especialmente a partir de marcos legais que reforçam a equidade no acesso ao ensino. No entanto, a literatura evidencia que persistem desafios significativos, sobretudo relacionados às barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais nas escolas de ensino

médio, que ainda limitam a efetiva participação dos estudantes com necessidades especiais.

No segundo eixo, que aborda as políticas públicas atuais de inclusão no ensino, os estudos analisados indicam que, embora existam diretrizes e programas institucionais voltados à inclusão, sua implementação ocorre de forma desigual. Destacam-se a necessidade de maior articulação entre políticas públicas e práticas pedagógicas, bem como a adoção de estratégias mais eficazes, como adaptações curriculares, suporte educacional especializado e ações de sensibilização no ambiente escolar.

No terceiro eixo, referente à educação continuada do docente frente às novas tecnologias, os achados apontam que a formação continuada é um fator determinante para a efetivação da inclusão. Entretanto, ainda há limitações quanto ao preparo dos professores para o uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como desafios estruturais e institucionais que dificultam sua aplicação no contexto educacional.

De modo geral, os resultados evidenciam que, apesar dos avanços normativos e teóricos, a inclusão educacional ainda enfrenta entraves na prática escolar. Com base nesses achados, apresenta-se, a seguir, a discussão dos resultados.

Segundo Souza FF, et al (2024), o sistema educacional tradicional foi historicamente estruturado para atender a um perfil homogêneo de estudante, o que contribuiu para a exclusão de sujeitos com necessidades educacionais diversas. Em consonância, Rossato SPM, et al (2024) defendem que a inclusão educacional exige a transformação desse modelo, propondo uma reestruturação do sistema de ensino para garantir a participação plena de todos os alunos. Essa perspectiva reforça que a inclusão não se limita ao acesso, mas envolve a permanência e o sucesso escolar.

Nunes LGA (2020) destaca que a efetivação da inclusão depende da adoção de práticas pedagógicas que favoreçam a interação, a cooperação e o uso de recursos adaptados, incluindo tecnologias assistivas. Corroborando essa ideia, Corrêa CCM, et al (2024) enfatiza a necessidade de metodologias diferenciadas e ensino personalizado, capazes de atender aos distintos ritmos e estilos de aprendizagem, deslocando o foco da adaptação do aluno para a adaptação do próprio sistema educacional.

Barros MLP e Silva DK (2024) ressaltam que a formação docente é elemento central nesse processo, exigindo não apenas conhecimento teórico, mas competências práticas para lidar com a diversidade em sala de aula. De forma complementar, Oliveira GRV (2023) argumenta que a formação continuada, especialmente no uso das tecnologias educacionais, é indispensável para que os professores possam implementar estratégias inclusivas de maneira eficaz.

Santos CAS (2023) amplia essa discussão ao afirmar que a inclusão educacional também possui uma dimensão social, ao promover valores como respeito, empatia e solidariedade no ambiente escolar. Nessa mesma linha, De Araújo AA, et al (2023) destacam a importância do envolvimento das famílias e da comunidade escolar, evidenciando que a inclusão depende de uma ação articulada entre diferentes atores sociais.

Segundo Corsino P (2020), as políticas públicas de inclusão educacional são resultado de um processo histórico e social marcado por esforços voltados à promoção da equidade no ensino, refletindo o compromisso com o acesso universal à educação de qualidade. Nesse sentido, tais políticas expressam a necessidade de garantir oportunidades educacionais a todos os estudantes, independentemente de suas condições individuais.

Ferreira JMMC (2020) destaca que, no âmbito internacional, a Declaração de Salamanca (1994) representa um marco fundamental ao estabelecer a educação inclusiva como princípio orientador dos sistemas educacionais. Para o autor, esse documento impulsionou mudanças significativas ao defender a inserção de estudantes com necessidades especiais no ensino regular, promovendo uma cultura de valorização da diversidade.

Complementando essa perspectiva, Santos RTV (2022) ressalta que a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006) reforça o direito à educação inclusiva, ao atribuir aos Estados a responsabilidade de garantir acessibilidade e condições adequadas de participação. Assim, observa-se que os avanços normativos internacionais têm influenciado diretamente a formulação de políticas públicas nacionais, consolidando a inclusão como um princípio fundamental no campo educacional.

Segundo Cardoso INA, et al (2021), a elaboração de estratégias pedagógicas eficazes deve estar fundamentada na análise dos dados sobre o desempenho e as necessidades dos estudantes, possibilitando a personalização do ensino. Nessa perspectiva, Lemos EC (2019) destaca a diferenciação pedagógica como elemento central, ao permitir a adaptação de atividades, metodologias e recursos conforme os distintos níveis de aprendizagem. Assim, a articulação entre análise de dados educacionais e práticas pedagógicas diferenciadas contribui para a construção de um ensino mais inclusivo e responsivo às demandas dos estudantes.

Segundo Gomes LSL, et al (2019), a educação continuada do docente é fundamental para a integração eficaz das tecnologias no contexto educacional, indo além do domínio técnico e contribuindo para práticas pedagógicas mais inclusivas e dinâmicas. Nessa mesma direção, Ferreira JMMC (2020) destaca que a participação em comunidades de aprendizagem profissional favorece a troca de experiências e o aprimoramento do uso das tecnologias voltadas

à diversidade dos estudantes. Complementarmente, Sousa EP (2020) enfatiza que o uso de plataformas digitais possibilita novas formas de avaliação e acompanhamento do desempenho discente, permitindo ao professor ajustar suas estratégias de ensino de maneira mais eficiente.

Segundo Verger A (2019), a rápida evolução das tecnologias impõe desafios constantes à formação continuada docente, exigindo processos formativos dinâmicos e atualizações frequentes. Nesse contexto, Okada AESP (2023) destaca que a resistência à mudança constitui um dos principais entraves, frequentemente associada à insegurança no uso das tecnologias, à falta de familiaridade e à percepção de complexidade das novas ferramentas. Em consonância, Torrentes GC, et al (2023) defendem que a superação desses desafios depende da oferta de formação continuada com suporte adequado, capaz de articular o domínio técnico às possibilidades pedagógicas, evidenciando os benefícios das tecnologias para o processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Sousa MAMA, et al (2023), a desigualdade no acesso às tecnologias educacionais tende a aprofundar disparidades já existentes, especialmente entre estudantes de regiões remotas e aqueles de contextos urbanos com maior disponibilidade de recursos. Em consonância, De Barros MJ, et al (2023) destacam que a superação dessas desigualdades depende de investimentos em infraestrutura tecnológica, garantia de conectividade e oferta de suporte técnico adequado. Dessa forma, a promoção de políticas voltadas à equidade no acesso aos recursos digitais mostra-se essencial para assegurar condições mais justas de ensino e aprendizagem.

Segundo Mateus DL, et al (2021), a criação de programas específicos de formação continuada constitui estratégia fundamental para enfrentar os desafios da educação docente frente às tecnologias, devendo contemplar tanto o domínio técnico quanto sua integração pedagógica. Nessa perspectiva, Moran JM (2018) destaca a importância da oferta acessível desses programas, aliada a incentivos e apoio financeiro, como forma de ampliar a participação dos educadores. Assim, a articulação entre formação qualificada e políticas de incentivo contribui para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a efetiva incorporação das tecnologias no processo de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciam que a inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino médio, embora respaldada por avanços legais e normativos, ainda enfrenta desafios significativos no contexto educacional brasileiro. As barreiras de ordem estrutural,

pedagógica e atitudinal demonstram que a efetivação das políticas públicas de inclusão depende não apenas de sua formulação, mas, sobretudo, de sua implementação no cotidiano escolar.

A análise da literatura permitiu identificar que estratégias como a adaptação curricular, o uso de tecnologias educacionais e o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas são fundamentais para promover a inclusão. Nesse processo, destaca-se o papel central da formação continuada dos docentes, especialmente frente às demandas impostas pelas novas tecnologias, evidenciando a necessidade de capacitação permanente e suporte institucional adequado.

Além disso, verificou-se que a promoção de um ambiente educacional inclusivo requer a articulação entre políticas públicas eficazes, práticas pedagógicas comprometidas e investimentos em infraestrutura e recursos tecnológicos, de modo a reduzir desigualdades e ampliar oportunidades de aprendizagem.

Dessa forma, conclui-se que a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva demanda esforços contínuos e integrados, voltados à superação das limitações existentes e à consolidação de uma educação pautada na equidade, no respeito à diversidade e na garantia do direito de todos à educação de qualidade.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Luiza Peixoto; SILVA, Débora Karolayne da. **Políticas de inclusão no ensino superior: um estudo de caso sobre a acessibilidade dos alunos com deficiência do Centro de Educação.** 2024.

CARDOSO, Isis Nalba Albuquerque et al. **Tecnologias digitais na educação híbrida e a mediação pedagógica: utilizando o método rotação por estações.** 2021.

CORRÊA, Cintia Chung Marques et al. Inclusive actions at school: what do teachers know in practice? Ações inclusivas na escola: o que sabem os professores na prática?. **Concilium**, v. 24, n. 13, p. 15-28, 2024.

CORSINO, Patrícia (Ed.). **Educação Infantil: cotidiano e políticas.** Autores Associados, 2020.

DE BARROS, Maria José et al. Inclusão Digital e Educação: equidade e acesso.

**Revista Internacional de Estudos Científicos**, v. 1, n. 2, p. 124-149, 2023.

DE ARAUJO, Aldarley Andrade et al. A Importância Do Pensamento Computacional No Currículo Do Ensino Médio Na Escola Estadual Osvaldo Nascimento. **RECIMA21Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 8, p. e483799-e483799, 2023.

FERREIRA, Jeanne Michelle Matozinhos de Carvalho. **Acesso e permanência de pessoas com deficiência na Universidade de Brasília: sentidos de Educação Inclusiva.** 2020.

GOMES, Luiza Souza Ioppi et al. **Proposta de melhorias para uma política de apoio pedagógico no ensino superior a partir da avaliação formativa: um estudo de caso.** 2023.

LEMOS, Elizama das Chagas. **Utilizando ambientes virtuais e objetos de aprendizagem adaptados às capacidades individuais: uma abordagem sobre a teoria dos estilos de aprendizagem em cursos da modalidade a distância.** 2019.

MATEUS, Delfina Lazaro; ORTIZ-REPISO, Virginia; MANGUE, Manuel Valente. **Inclusão digital em Portugal: referências para a inclusão em Moçambique.** *Informação@Profissões*, v. 10, n. 3, p. 103-121, 2021.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

NUNES, Liliane dos Guimarães Alvim. **Psicologia escolar e desenvolvimento Profissional Docente: tecendo diálogos com professores sobre educação inclusiva.** 2020. [Doutorado em Ciências - Universidade de São Paulo].

OKADA, Alberto Erich Steimber de Pereira. **As experiências subjetivas de professores e estudantes no contexto da transformação digital do ensino superior.** [Dissertação de Mestrado - Centro Universitário de Brasília – UniCEUB]. 2023.

OLIVEIRA, Grazielle Rodrigues Vieira de. **Educação especial e educação inclusiva: uma análise do atendimento educacional especializado.** 2023.

ROSSATO, Solange Pereira Marques; et al. **Educação inclusiva e práticas pedagógicas: desafios e possibilidades.** *Revista Educere*, Umuarama, v. 24, n. 2, p. 1-18, 2024.

8

SANTOS, Carlos Antonio Silva dos. **Unindo forças: colaboração entre docentes e discentes na construção da felicidade no ambiente escolar.** 2023.

SANTOS, Roberta Tuna Vaz dos. **A responsabilidade dos municípios diante das recomendações do Comitê das Nações Unidas sobre os direitos das pessoas com deficiência.** 2022.

SOUSA, Elaine Pacheco. **Gestão Educacional e Inovação: o uso das plataformas digitais na escola.** [Dissertação de Mestrado. Universidade Católica Portuguesa (Portugal)]. 2020.

SOUSA, Maria Aparecida de Moura Amorim et al. **Inclusão Digital: perspectivas futuras e desafios em potencial.** *Revista Internacional de Estudos Científicos*, v. 1, n. 2, p. 199-219, 2023.

SOUZA, Fernanda Florindo de; et al. **Inclusão escolar e os desafios da educação contemporânea.** *Revista Educere*, Umuarama, v. 24, n. 2, p. 1-15, 2024.

TORRENTES, Greice Castela; MEOTTI, Madalena Benazzi; DE SOUZA OLIVEIRA, Luana Rodrigues. **Formação Para Professores De Línguas No Contexto Pandêmico: Relatos De Um Curso De Extensão Na Modalidade On-Line No Brasil.** *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 14, n. 42, p. 367-388, 2023.

VERGER, Antoni. **A política educacional global: conceitos e marcos teóricos chave.**

**Práxis educativa**, v. 14, n. 1, p. 9-33, 2019.